

Clase Nivel 1	Clase Nivel 2	Bioma	País	Descrição	Clases FAO*	Clase IPCC**	Imagem Landsat	Google Earth	Paisagem
		Amazônia	Bolivia	Na região do Alto Amazonas, corresponde a uma formação vegetal dominada por fisionomias florestais e perenes, que se distribui geralmente acima dos 1.000 m de altitude (embora caia para quase 300 m seguindo os cursos d'água) até pouco mais de 4.000 m, ocupando principalmente a porção leste dos Andes tropicais. Também inclui as florestas de Yungo.	FEP, FEM, FEY, FSP, FSM, FSF	FNM, FSec, CS	https://drive.google.com/file/d/1pDyN21N1Jh1B92vrmembY5f5s_cb68m/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1d1o1oKzZ1M6s51ay2pfb-3XjC1Ch2Mjv/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1upicN9BNLphT31gc5dd4Zfmh8Kmsjg9/view?usp=share_link
			Bolivia	Na região do Baixo Amazonas, é constituída principalmente por feições florestais e perenes, em altitudes de até 1.500 m. Inclui florestas amazônicas de terra firme e florestas inundáveis amazônicas (que por sua vez são subdivididas em florestas de várzea e florestas de igapó).	FEP, FEM, FEY, FSP, FSM, FSF	FNM, FSec, CS	https://drive.google.com/file/d/1i0njlOpVowcznWwTkaa0JiHsafb8D7Z/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1f-NM6Sz7yebYnkzZDgJA_DYLjnp62tLzX/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1M5ZTCmVizpH0lHekw36v2hwU7ZsLBJCq/vjw?usp=share_link
			Brasil	Floresta Ombrófila Densa, Floresta Estacional Perene, Floresta Ombrófila Aberta, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Estacional Decidual, Cerrado arborizado, áreas que sofreram incêndio ou derrubada, floresta resultante de processos naturais de sucessão, após supressão total ou parcial da vegetação primária devido a ações antrópicas ou causas naturais, podendo haver árvores remanescentes de vegetação primária. Floresta Ombrófila Aberta Aluvial estabelecida ao longo de cursos d'água, ocupando planícies e terraços periodicamente ou permanentemente alagados, que na Amazônia constituem fisionomias de matas de várzea ou matas de igapó, respectivamente.	FDP, FEP, FSP, FEM, FDM, FSM	FMN, FM, FSec			
			Colombia	Na região amazônica é representada por uma cobertura arbórea predominantemente densa, com copa contínua de plantas lenhosas perenes e associações ecológicas com predominância de palmeiras naturais, de cor verde intensa e textura homogênea. Inclui floresta densa, alguma floresta aberta e floresta fragmentada. Existem diferentes espécies de palmeira e guadua, nativas ou estrangeiras. Estas florestas em geral não foram intervenionadas ou a sua intervenção foi seletiva. As plantações associadas com as monoculturas de dendezeiros ou dendezeiros que foram estabelecidas antropicamente estão excluídas desta classe.	FEP, FEM, FEY, FDP, FDM, FDY, FSP, FSM, FSF	FNM, FM, FSec, CS	https://drive.google.com/file/d/1nWfVR0mi_E5-rNN6MxzmAU0rmJrn5YMZ/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1i1lRdxjZSMnAr9e0RPkgFsk8Y9yShw4/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1P0cW-0-WWjyMvMdyWlWTKUJyhEFlvaw?usp=sharing
			Ecuador	Na região do Baixo Amazonas, áreas com cobertura arbórea densa, primária ou secundária e regeneração por sucessão natural, superior a meio hectare. É considerada uma das florestas mais diversas do mundo em termos de espécies arbóreas. Florestas perenifólias de até 40 m de altura, multicamadas, com abundantes lianas e epífitas, que crescem em diferentes formas de relevo, desde margens de rios e terraços mais altos, até planícies continentais e colinas baixas. Inclui áreas com presença de bambus e palmeiras nativas. Pode incluir plantações florestais de origem antrópica.	FEP, FEM, FEY	FNM, FM, FSec, CS, Ref	https://drive.google.com/file/d/1V02B3kmucRz1P_vAVzsChI7vxf_ZG/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1sp_3zy_1Q0hkUUCQvdiMMzyW28P2cnBPPE/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1J-WUXDlXRLkKfwaW6Q-ITrjRrB5SE/view?usp=sharing
			Ecuador	Na região do Alto Amazonas, áreas com cobertura arbórea densa, primária ou secundária e regeneração por sucessão natural, superior a meio hectare. É considerada uma das florestas mais diversas do mundo em termos de espécies arbóreas. Florestas sempre verdes de até 40 m de altura, multicamadas, com abundantes lianas e epífitas, que crescem em diferentes formas de relevo, predominantemente em áreas de relevo abrupto nas encostas hiperúmidas das cordilheiras subandinas. Pode incluir: pequenas áreas de floresta semidecídua de contrastes na parte sul, bem como plantações florestais de origem antrópica.	FEP, FEM, FEY, FSP, FSM, FSF	FNM, FM, FSec, CS, Ref	https://drive.google.com/file/d/1uErGRfsvRX51DVKN-22P1z51RdRQ-Sh/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1MVGadmYl-hAvhR0bWJQkZpsZTevvKesQ/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1CmBBtz0Lynsd0O9D5fHnabq_VITy2467/view?usp=sharing
			Guyana	Floresta aluvial, floresta de terraço fluvial bem drenado, floresta plana sedimentar, floresta de edaphoxerophyll sopé, floresta sazonal montanhosa perene, floresta úmida montanhosa e floresta úmida montana, floresta montana, floresta pimontana, floresta ribeirinha, floresta estacional semidecídua e semidecídua montana, florestas em branco areias, complexo de vegetação sucessional ciliar e inselbergs graníticos. Podem ocorrer florestas resultantes de processos de degradação ou processos de sucessão natural, após supressão total ou parcial da vegetação primária por ações antrópicas ou causas naturais, e árvores remanescentes da vegetação primária.	FDP, FEP, FSP, FEM		https://drive.google.com/file/d/15eP1AVnt51qLXnr7KGFh4uD_7yh0VU/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1kRK3lnLPP0Q8saH2S58IPwQKNaYtdZna/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1Vg_1PwOIMTnG7GODG5jR0w5sSCKO7_F/view?usp=sharing
			Guyana Frances	Floresta aluvial, floresta de terraço fluvial bem drenado, floresta plana sedimentar, floresta de edaphoxerophyll sopé, floresta sazonal montanhosa perene, floresta úmida montanhosa e floresta úmida montana, floresta montana, floresta pimontana, floresta ribeirinha, floresta estacional semidecídua e semidecídua montana, florestas em branco areias, complexo de vegetação sucessional ciliar e inselbergs graníticos. Podem ocorrer florestas resultantes de processos de degradação ou processos de sucessão natural, após supressão total ou parcial da vegetação primária por ações antrópicas ou causas naturais, e árvores remanescentes da vegetação primária.	FDP, FEP, FSP, FEM		https://drive.google.com/file/d/1J8unXP8Hj3reTGFqZ-n7Qdrx3UfWtk/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1dAwihMvskU51ZrVvHDeY5Tg02L_bhJicn/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1Vg_1PwOIMTnG7GODG5jR0w5sSCKO7_F/view?usp=sharing

1. Floresta	1.1. Formação florestal		Perú	Inclui todos os tipos de floresta densa, com folhagem perene ou semidecídua, de porte predominantemente arbóreo que pode atingir 45 m de altura na região do Baixo Amazonas (até 500 msnm) e diminui de altura à medida que a altitude atinge 3900 msnm, no Região do Alto Amazonas. Localizado em terraços, colinas e montanhas. Inclui florestas com paca e pacal puro; assim como plantações florestais. Exclui florestas densas sujeitas a inundações permanentes ou sazonais estabelecidas em solos mal drenados.	FEP, FEM, FEY, FSP, FSM, FSY, FPM	FNM, FM, FSec, CS, Ref	https://drive.google.com/file/d/1U69WapnUln65CcpR8ccNDvYXzVxmzx6/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1ZB-H49SM6VvUj_ZCvys4v2Cq815ZDZ2TV/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/115Qel-HCUp8Rq8GqPBDQc53wUo3H5pD/viaw7usp=sharing
			Surinam	Floresta aluvial, floresta de terraço fluvial bem drenado, floresta plana sedimentar, floresta de edaphoxerophyll sopé, floresta sazonal montanhosa perene, floresta úmida montanhosa e floresta úmida montana, floresta montana, floresta pimontana, floresta ribeirinha, floresta estacional semidecídua e semidecídua montana, florestas em branco areias, complexo de vegetação sucessional ciliar e inselbergs graníticos. Podem ocorrer florestas resultantes de processos de degradação ou processos de sucessão natural, após supressão total ou parcial da vegetação primária por ações antrópicas ou causas naturais, e árvores remanescentes da vegetação primária.	FDP, FEP, FSP, FEM		https://drive.google.com/file/d/16zrMUFm8Eg14_KB_8lnfx3RbJdbw0_Vyview?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1WfP89yqUCyekaVlQkvnfBS3D4s70Dl/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1Vg_1PwClMTnG7GDG5fR0w3sSCKQ7_F/view?usp=sharing
			Venezuela	Formação natural dominada por elementos arbóreos, geralmente com estratificação vertical e presença de diversas formas de crescimento de acordo com o estrato: ervas terrestres, epífitas vasculares e não vasculares, arbustos e lianas. Apresenta pelo menos um estrato contínuo de copas. Essas comunidades florestais incluem espécies perenes, semi-decíduas e caducifólias. Podem ser encontradas em uma ampla variedade de paisagens, como planícies, planaltos, sopés, terraços, colinas, montanhas e vales.	FEP, FEM, FEY, FDP, FSM, FDY, FSP, FSM, FSY	FNM	https://drive.google.com/file/d/1exTSp2EJlurMbxZiLUX72q_n7_HHEUs/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1WjGdEUBOvzbjRRBqKxsl.dv_b_DqaZ58d/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1v5zXJAGr0hINeZQotHHX5d70knQc3y/view?usp=sharing
			Bolivia	Florestas secas interandinas e florestas de Polylepis. As primeiras distribuem-se entre 1.000 e 3.000 m acima do nível do mar, ocupando vales e partes baixas de encostas. Incluem florestas baixas, caducifólias e espinhosas, com copa arbustiva de 3 a 5 m de altura e cactos colunares de até 10 m; e florestas semidecíduas, com copa de 10 a 15 m. Por outro lado, as florestas de Polylepis (kewinales) são dominadas por várias espécies deste gênero, que se distribuem acima dos 2.500 m de altitude, formando manchas dispersas no meio de uma paisagem dominada por fisionomias rurais.	FEP, FEM, FEY, FSP, FSM, FSY	FNM, FSec, CS	https://drive.google.com/file/d/1tWY3r3lVt6unvYBpd8SN9-hXQdRQz5WQv/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1h6CSYH_CP6vYtPqLyuKzjz-nqoPkID/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/128MGAavvdxGELnJckdPLUx0Z-hK2oHn/view?usp=share_link
			Colombia	Na Região dos Andes, ela é representada por uma cobertura arbórea densa, composta por florestas de alta montanha (andinas, alto-andinas e em transição para o páramo), dominadas por árvores e arbustos naturais que formam um dossel mais ou menos contínuo, com altura superior a 5 metros, mas inferior a 15 metros. Possui uma cor verde intensa e textura homogênea. Em áreas inclinadas, é possível observar um padrão em forma de espinha de peixe e cores sombreadas como efeito da inclinação. Isso inclui florestas ribeirinhas andinas e vegetação secundária ou em transição, originadas pelo processo de sucessão natural após uma intervenção	FEY, FSP,	FNM, FM, FSec, CS	https://drive.google.com/file/d/1gFhEhUjNqsrDj_x2lwmJ8xK7qL1rR3q/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1kSYRLqjx53G6vMnWOAVRWfZMALfdDx/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/17dY1Wtkn8CDNXdsGdlUurdqgs4mZFB/view?usp=sharing
			Ecuador	Cobertura florestal densa de florestas perenes multicamadas, de até 20-25 m de altura, que crescem entre 2.200 e 3.800 m de altitude nas montanhas andinas do Equador em áreas úmidas a hiperúmidas e relevo muito acidentado. Possuem uma grande biomassa de epífitas. As florestas do cinturão inferior da cordilheira são mais altas e podem apresentar uma alta frequência de palmeiras, enquanto as florestas do cinturão superior tendem a ser mais baixas e com grande proporção de árvores com folhas esclerófilas e/ou pequenas. Em áreas de páramo incluem espécies do gênero Polylepis. Pode incluir plantações florestais.	FSM, FSY	FNM, FM, FSec, CS, Ref	https://drive.google.com/file/d/1UkLUSL_kLkLj17ch7Klnw8gd_rn7QJts/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1G2mawD4sJyKqSL8lajh5bDg-dl0ovl/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1VnIECZludvH4me9z5Qn27mMEDX8XPs/view?usp=sharing
	Perú	Inclui dois tipos de floresta: florestas muito úmidas no norte do país e florestas remanescentes no centro e sul. As primeiras são sempre verdes, densas e com árvores que chegam a 20 m. Os remanescentes são caracterizados por árvores esparsas e de baixo crescimento (até 10 m) e estão localizados em encostas montanhosas quase inacessíveis entre 2.800 e 3.800 msnm ou em áreas fronteiriças de atividade agrícola.	FEP, FEM, FEY, FSP, FSM, FSY, FPM	FNM, FM, FSec, CS	https://drive.google.com/file/d/12dJqX_2jv35rRPT5qBdNU-OgrxGqSqv/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1A7Eo5T7u4t3Trp_3MjMvZa6Jk7YkNtE/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1J2AZul_3VlNnId58nNwxTr57lB23rPBhd/view?usp=sharing		
	Cerrado	Brasil	Tipos de vegetação com predominância de espécies arbóreas, com formação de dossel contínuo (Mata Ciliar, Mata de Galeria, Mata Seca e Cerradão) (Ribeiro & Walter, 2008), além de florestas estacionais semidecíduas.	FEP, FDP, FSP	FMN, FM				
	Chaco	Bolivia	A floresta do Chaco está distribuída no sul do país e geralmente é caducifolia, microfoliada e espinhosa. Apresenta copa arbustiva entre 3 a 5 m de altura, com emergentes que podem ultrapassar os 10 m, sendo frequente a presença de cactos colunares. A floresta do Chaco se desenvolve sobre sedimentos de origem recente em solos vermelhos bem drenados com afloramentos rochosos, caracterizados por árvores folhosas, cujas folhas caem durante a estação seca.	FDP, FDM, FDY, FSP, FSM, FSY	FNM	https://drive.google.com/file/d/1uxvKna2r995ixyWcZiyavz78nsjT/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1DhAX9MgI8zQisvcYaXof9vQFhgB8CJn/viaw7usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1XUaKs1lCoH8lP9CQRwoiasCn13Dlv7/view?usp=share_link	

1.2. Formação savânica / Floresta aberta	Chiquitano	Bolivia	As florestas desse bioma são caracterizadas pela presença de inúmeras plantas suculentas, em sua maioria espinhosas, o dossel é contínuo e baixo com espécies emergentes isoladas, cuja composição e estrutura florística varia de acordo com as condições edáficas e topográficas. A floresta semidecídua média-alta com árvores entre 15-20/-25 m de altura, que formam um mosaico complexo com outras ecorregiões como o Cerrado e as Savanas Inundáveis.	FDP, FDM, FDY, FSP, FSM, FSY	FNM	https://drive.google.com/file/d/1k2v1hE13oivdzTlUjvxy61all6Z00TM/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1qzEa9_El5ieDXDZyCvht7dxk6P_2Kouk/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1wZwN0Vf5SkrA12wEdicun1Ta13bDkAs/view?usp=share_link
	Pantanal	Brasil	Árvores altas e arbustos no estrato inferior: Floresta estacional caducifólia e semidecídua, savana arborizada, savana estepe arborizada e formações pioneiras com influência fluvial e/ou lacustre.	FEP, FSP	FMN, FM			
	Tucumano-Bolivi	Bolivia	Florestas que mudam em estrutura, composição e periodicidade de acordo com sua distribuição altitudinal nos Andes tropicais (entre 800 e 3500 msnm). Geralmente, abaixo de ±2.000 m de altitude, é do tipo semidecídua, com copa distribuída entre 15 e 20 m de altura, e árvores emergentes que atingem pouco mais de 25 m. Acima de ±2000 m de altitude, as florestas são úmidas e perenes, graças aos ventos alísios. As árvores formam uma copa distribuída entre 20 e 25 m de altura, com emergentes atingindo até 30 m.	FEP, FEM, FEY, FSP, FSM, FSY	FNM, FSec	https://drive.google.com/file/d/1Jrdq5SL9yQJzF4K7P-QA81f1Qe8[0o3]/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1WjgN2UJQ876Ako1-QKAVEPxiSEl1x3/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1YgqDPv7b_18ebQC6H_HuovAuoVDOSU_Mjw2usp=share_link
	Amazônia	Brasil	Formação de vegetação aberta com estrato arbustivo e/ou arbóreo mais ou menos desenvolvido, estrato herbáceo sempre presente (classe mapeada apenas no Ecótono Amazonas/Cerrado).	WS	FMN, FM			
		Venezuela	Formação dominada por gramíneas, juntamente com outros componentes herbáceos. Geralmente apresenta indivíduos arbóreos e/ou arbustivos baixos e retorcidos com adaptações ao fogo. A savana arborizada interrompe uma matriz mais ou menos contínua e dominante de plantas herbáceas, frequentemente xeromorfas, comumente conhecida como savana.	WG	FNM			
	Cerrado	Brasil	Formações savânicas com estratos arbóreos e arbustivo-herbáceos definidos (Cerrado Restrito: Cerrado Densa, Cerrado Típico, Cerrado Fino e Cerrado Rochoso).	WS	FMN, FM			
Pantanal	Brasil	Espécie arbórea de pequeno porte, esparsamente distribuída e disposta no meio de uma vegetação contínua de porte arbustivo e herbáceo. A vegetação herbácea é mesclada com arbustos eretos e decumbentes.	FDP, FSP, WS	FMN, FM				
Andes	Perú	Cobertura arbórea seca interandina de árvores dispersas, que se distribui em profundos vales interandinos e em suas encostas. Inclui árvores com baixo crescimento arbustivo (< 8 m de altura) e folhagem caducifólia durante o período seco.	FDP, FDM, FDY, FSP, FSM, FSY	FMN, FM	https://drive.google.com/file/d/1fN48yBbzCM8Q1QkPrjEYvr77Onj5n0/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1ASRbCZwQeFhnhT8a-BwJf7Z6N4JfW8q/viaw2usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/16vHNT0z_RZzq9b8DpBfCb154HKUBB/viaw7usp=share_link	
1.3. Mangue	Amazônia	Floresta restrita a zonas costeiras e estuarinas deltaicas, composta por árvores halófitas. Ela está distribuída em áreas de costa, localizadas em regiões influenciadas pelas marés e em lagoas costeiras salinas.	FEP, FEM	FNM	https://drive.google.com/file/d/1Pre32NHk7n6jFpFpPHd2WdcLAojleZ/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1aBomUSrakUjw4A6_UAbhJpCTRreAxH/viaw7usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1JnWdmz-CUWpEF-msJmvmK1G49xq4hw2x/viaw7usp=sharing	
1.4. Floresta alagável	Amazônia	Bolivia	Cobertura florestal composta por florestas de várzea (inundadas por águas brancas, ricas em sedimentos e minerais) com uma comunidade vegetal menos diversa que geralmente inunda por cerca de dois meses ou menos ao longo de um ano; e matas de igapó (inundadas por esgoto, ricas em matéria orgânica) são inundadas por períodos de cinco a seis meses e até mais, dependendo da geografia local, também variam em diversidade florística e aparência, permanecendo alagadas por apresentarem baixa estatura e olhar de esfoliação.	FEP, FEM,	FNM, FSec, CS	https://drive.google.com/file/d/1o4JwbL6uF_55hm9EYwUWUOv6HhQ3R4Ud/viaw2usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1e0OkC-73bQc1b5y9_msr7ayg4ITSM-b/viaw2usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1Insb50hGazX170u0vZaNU1MDFHW4K/viaw2usp=share_link
		Brasil	Floresta Ombrófila Aberta Aluvial estabelecida ao longo dos cursos de água, ocupa as planícies e terraços periodicamente ou permanentemente inundados, que na Amazônia constituem fisionomias de matas-de-várzea ou matas-de-igapó, respectivamente.	FDP, FEP, FSP, FEM, FDM, FSM	FMN, FM, FSec			
	Amazônia	Colombia	Cobertura florestal com copa superior a 5 m, presente em áreas próximas ou adjacentes a corpos d'água, caracterizada por espécies vegetais que suportam condições sazonais (4-8 meses ao ano) ou permanentemente alagadas, com umidade do solo durante a maior parte do ano. Eles são geralmente encontrados nas várzeas de vales e planícies aluviais.	FEP, FEM, FEY, WW	FNM, Res	https://drive.google.com/file/d/1YX191J7QZw2kKfvdYBFYjqaKx_5H5o39/viaw2usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1ds3uFTh0zOMM2EPx31mYCCcMmC_LWh-M/viaw2usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1JhEADyG9re1r3J8kubOyLz2aHf5o3R/viaw2usp=sharing
		Ecuador	Cobertura natural, predominantemente arbórea, sazonalmente ou permanentemente inundada que se localiza nas faixas adjacentes a corpos d'água e planícies de transbordamento com períodos de inundação.	FEP, FEM, FEY, FR	FNM, FM, FSec, CS, Ref	https://drive.google.com/file/d/1ym-16pX3iC8kG7_AfBQAI-9A93oID/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1kAssm7um7Xa7T5ARHrDefuvsRUawzRI17/viaw2usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1k_6Lzvk1UJ7aQ1YF9vMcb7k-f3-kQr/viaw2usp=sharing
		Perú	Cobertura florestal localizada na grande planície aluvial e nos terraços que são periodicamente ou permanentemente inundados. Cresce em solos com pouca drenagem e abundante matéria orgânica com lenta decomposição. Nesta floresta dominam as palmeiras, acompanhadas por árvores como os rencales e os pungales.	FEP, FEM, FEY, WW	FNM, FM, FSec, CS, Ref	https://drive.google.com/file/d/1KQEBMIZUNZ1qOSQqz5KCl1dXMaJBPk/viaw2usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1q9c15eaU09F5X-BRWRfbaZJiWszT6Yc/viaw2usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1ZIVDdhLCo0h5z-VF09xhOkA5aM9WxRCb/viaw2usp=share_link

			Venezuela	Áreas florestadas sujeitas a variações anuais nos níveis dos rios, inundadas sazonalmente ou permanentemente, dependendo de sua localização, com depressões topográficas permanentemente saturadas.	FEP, FEM, FEY, WW	FNM	https://drive.google.com/file/d/15wNc98mTlR1JbfcUuUmKERjGdGFCdPzYew?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1w7oT3VX0-nhJ6h4y44UTrOQv-BUAv0A/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1vRbO2y3YI-2d1ZXEBNxe_3jydcCUTvNB/view?usp=sharing
2.1. Campo alagado e área pantanosa	Amazônia	Bolivia	Cobertura vegetal localizada na várzea aluvial, como campos e savanas hidrófilas, que ficam alagadas por um longo período do ano. Grupo de florestas caducifólias que se desenvolvem em solos argilosos ou limosos, com drenagem deficiente, inundados sazonalmente em vales fluviais.	WW, OM	GNM, GM, GSec	https://drive.google.com/file/d/1PwxH1ITQaTX70NvpACPS8jCwSCDq7WV/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1hAx3wKz4AhbEhIz0sYdAJbEULWkq1W/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/15NchfDgPm1xqK9GplSHZj49pif9x7/view?usp=share_link	
		Brasil	Vegetação aluvial de planície ou campestre que sofre influência fluvial e/ou lacustre.	OM	GNM, GM, GSec				
		Colombia	Vegetação natural herbácea (cobertura superior a 70%) ou arbustiva (cobertura entre 30 e 50%), em solos hidromórficos permanentemente supersaturados, que durante os períodos chuvosos (4-8 meses por ano) podem ser cobertos por um lençol de água. Pode apresentar alguns elementos arbóreos na forma de manchas ou "matas de monte" e áreas com comunidades esparsas de palmeiras ou "morichales", que em nenhum caso ultrapassam 10%. Eles são geralmente encontrados nas várzeas de vales e planícies aluviais.	WW, OM, WG	A. Res	https://drive.google.com/file/d/1CBxtDv937rd4CqMb7WUJ0DtiQv3y0x/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1XN8nsEAdfxqnhRov16pDMDHdLNBHtr/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/15NchfDgPm1xqK9GplSHZj49pif9x7/view?usp=sharing	
		Ecuador	Cobertura natural predominantemente herbácea que, devido aos solos e topografia, está sujeita a inundações periódicas ou permanentes em que seus solos ficam saturados de água por longos períodos.	OM	A	https://drive.google.com/file/d/1V0JvPcy2VXYbjsyc8yQqMxsf_e_G15UY/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1vd1bUdDeBIRBxfMCKqgDIE-MVWw2LFF/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1PbKifwRtJlPcFHCAqDpxFOEcoOXvRqE0/view?usp=sharing	
		Guyana	Pântano misto com palmeiras e zonas húmidas de várzea sujeitas a inundações periódicas com vegetação herbácea ou arbustiva.	WS, WG, WW		https://drive.google.com/file/d/1Tpx2X7KddCpnWSM02-Or0Knh058Wri63M/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1nvO48v5lmlDCAOx0f9qulTTCJ-D4j/view?usp=sharing		
		Guyana Francesa	Pântano misto com palmeiras e zonas húmidas de várzea sujeitas a inundações periódicas com vegetação herbácea ou arbustiva.	WS, WG, WW		https://drive.google.com/file/d/1l53aQTVFahYwkFnt?LI4MFI-DyHG3Tb4/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1s0uueQesqf4ileasNjvSkz2DkUEF50/view?usp=sharing		
		Perú	Cobertura vegetal localizada na várzea aluvial, como campos e savanas hidrófilas. Caracterizados por solos de substratos hidromórficos, que ficam alagados por um longo período do ano e quando o nível da cheia baixa, surge uma densa tapeçaria herbácea de baixo crescimento.	WW, OM	GNM, GM, GSec, W	https://drive.google.com/file/d/1Pe0AOTUGRjdgD9d9qg1R2SujgY1-3xu/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1RITgByrsqf6JbMf_gkTKv77xkbIrcChN/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1l0L9Lk7lga7l3lUePekr_IRZtZvPp7/view?usp=share_link	
		Surinam	Pântano misto com palmeiras e zonas húmidas de várzea sujeitas a inundações periódicas com vegetação herbácea ou arbustiva.	WS, WG, WW		https://drive.google.com/file/d/1PDK8c9wkeDgngqcXpez75a5ra7lPdC/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1-cvHjP8Dr_k_fH2kntBDUfWkn4ikhP/view?usp=sharing		
		Venezuela	Formações nas quais podem predominar formas de crescimento herbáceas e/ou arbustivas. Essas comunidades estão sujeitas a um regime de inundação permanente ou sazonal, tanto intra quanto interanual. Topograficamente, essas comunidades estão associadas a planícies de inundação de rios, depressões, ambientes úmidos, deltas e planícies aluviais afetadas pela sedimentação e mudanças nos cursos dos rios. Essa categoria também inclui comunidades de vegetação aquática e até mesmo vegetação flutuante, savanas com palmeiras e crescimento herbáceo de folhas largas em áreas pantanosas.	WW, OM	NMG, W	https://drive.google.com/file/d/12wAPwCDzE3Bzsrw2mNblj3Vcgea0RE3PwIev?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1N1yW6K92h9BzDdzWymRXdvQTK7wA/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1N1h1hlyb2naKXBU0BN3Dca1x1IAOdw/view?usp=sharing	
		Andes	Ecuador	A vegetação cobre áreas compostas por espécies herbáceas nativas dos Andes, que se formam em áreas onde o solo mantém condições perenemente anóxicas que limitam a decomposição da matéria orgânica e promovem o acúmulo de solos orgânicos profundos. Podem ou não estar cobertos por um lençol de água. Em algumas localidades são dominadas por espécies que formam colchões ou almofadas que não ultrapassam os 50 cm de altura (<i>Disticia</i> spp., <i>Plantago</i> rígida, <i>Disterigma</i> empetrifolium, <i>Oreobus</i> ecuatoriensis), ou por mosaicos de espécies herbáceas e musgos. Estas formações ocorrem em grandes altitudes (ca. 3000-3500 m de altitude). Esta cobertura é constituída principalmente pelas chamadas charnecas inundadas, zonas húmidas, turfeiras higrofilas ou bofedales.	OM	A	https://drive.google.com/file/d/1g8Pa2TNSvq715FroBDFmJueG18KHhNA/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1vY2KHd3udofX_TQ0nng22AF8e8cD57E/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1Pb0rCjN7Kcax14KFwDKM8lAtv7AY/view?usp=sharing
Perú	Vegetação perenifolia, compacta e acolchoada, localizada no fundo de vales flúvio-glaciais, cones vulcânicos e altas planícies ou terraços andinos. Eles são encontrados a partir de 3800 metros acima do nível do mar, em solos permanentemente alagados e mal drenados. Também conhecido como Bofedales.		OM	GNM, GM, GSec, W	https://drive.google.com/file/d/1b7cNaAqT9r1YsGy3Ckny8fR64RszW/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1HavJ999jmkE15zrA6UJsekG8pe77hQoz/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1xDbKatl4mGDrJp8xbKOLRoeYAv5k_9Dv/view?usp=sharing		
Cerrado	Brasil	Vegetação com predominância de estrato herbáceo sujeito a inundações sazonal (ex. Campo Úmido) ou sob influência fluvial/lacustre (ex. Brejo). Dentro Em algumas regiões, a matriz herbácea está associada a espécies arbóreas de formação de cerrado (por exemplo, Parque Cerrado) ou palmeiras (Vereda, palmeiral).	OM	GNM, GM, GSec					

		Chiquitano	Bolivia	Vegetação que se desenvolve em solos hidromórficos pesados, argilosos ou siltosos, com drenagem interna deficiente até inundações sazonais, em planícies aluviais e vales fluviais. Composto por savanas hidrófilas com morros do Cerrado na Chiquitania (Cupim-pampa), distribuídos nas áreas sul e leste, que são temporariamente alagados em grau variável dependendo da topografia.		GNM, GM	https://drive.google.com/file/d/1kVwU4RzAllv4vHPkVp-zeBnNt-azby66l/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/15H1yxPgAsKa4o7Dn7HmiWYTNJdeAhiQIvJew?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/13sTSsH6zK1DZRuYsL8ab-r2Q2h8Wki/view?usp=share_link	
		Pantanal	Brasil	Vegetação herbácea com predominância de gramíneas sujeita a inundações permanentes ou temporárias (pelo menos uma vez por ano) na sequência de pulsos naturais de inundação. O elemento lenhoso pode estar presente na matriz do campo, formando um mosaico com plantas arbustivas ou arbóreas (ex: cambarazal, paratudal e carandazal). As zonas úmidas geralmente ocorrem nas margens de lagos temporários ou permanentes ocupados por plantas aquáticas emergentes, submersas ou flutuantes (por exemplo, pântanos e pântanos).	OM	GNM, GM, GSec, W				
2.2. Formação campestre	Amazônia		Bolivia	No baixo Amazonas, savanas com gramíneas, juncos e arbustos esparsos, savanas do tipo fechado com campos altos e nos topos das montanhas em áreas com solos rasos. No alto Amazonas estão presentes em áreas acima de 3.000 metros acima do nível do mar.	WG, OG, WS	GNM, GM, GSec	https://drive.google.com/file/d/18-BgNPbiwJ3-OXb-7enveFAq2DsnXm/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1Yz40T3y3J5NqVQNWVtVR_wd1ToA6WUnOvJew?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1nsBRUQq5_pvc4Qe5rzDPMq_d1h39lu2h/view?usp=share_link	
			Brasil	Cerrado, Sabana Parque (Marajó), Sabana-Estéptica (Roraima), Cerrado de capim e mata, Campinarana, para regiões fora do bioma Amazônia/Cerrado. E para as regiões do Ecótono Amazônia/Cerrado, predominância de estratos herbáceos.	WG, OG, WS	GNM, GM, GSec				
			Colombia	Vegetação herbácea (gramíneas) no continente, maioritariamente plana a superfícies ligeiramente onduladas ou dissecadas, com presença de elementos arbóreos e/ou arbustivos dispersos ou isolados, localizando-se maioritariamente em zonas com limitações de solo, entre os 300 a 800 metros acima do nível do mar. Geralmente é circundado por matas ciliares com campos naturais e algumas áreas degradadas (mineração, áreas urbanas, áreas de lavouras ou outros usos) ou afloramentos rochosos. Em alguns períodos do ano pode ser coberto por um lençol de água que torna o solo permanentemente supersaturado. Nas savanas da Amazônia colombiana, associa-se a esta cobertura o elemento fisiográfico escarceo, que constitui um microrrelevo em cristas de mais de 60 cm de altura, facilmente distinguíveis por meio de sensores remotos.	WG, WW	GNM	https://drive.google.com/file/d/1zGpQ8nR2n9bpfX8IHLfNCRmY7G9BuaR0VieW?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1UkY_Vw8YXnx8HNe-CEIVC_4haTIE2QgZVieW?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1V3ptMqfN1-xMhla0FCxb017LZ4-8Havt/view?usp=sharing	
			Perú	Na região do Baixo Amazonas, considere as savanas hidrófilas de palmeiras na estação seca. No limite de transição com a Cordilheira dos Andes, inclui vegetação gramínea alta andina em ecossistemas de jalca e páramo.	WS, WG, OG	GNM, GM, GSec	https://drive.google.com/file/d/1Nvk-DtzUW5HdmKf6muJ7vJew?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1JNvBuulWgEhME7ATCS1Q2TD70L_UvMiaVieW?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1BGBvNk6XlBCCPTMW5wZvw92SCBZ8fVieW?usp=sharing	
			Venezuela	Abrange uma ampla variedade de formações predominantemente herbáceas. São comunidades caracterizadas por uma camada herbácea mais ou menos densa e contínua dominada por gramíneas. Na Amazônia, isso pode incluir savanas abertas, savanas arborizadas, savanas arbustivas, savanas com palmeiras e matagais, savanas abertas secundárias e outras comunidades herbáceas secundárias.	WS, WG, OG	NMG	https://drive.google.com/file/d/11VY0AYxyHrwRNUURucN5gISqzTnb3GH8VieW?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/13sYyYwMvKixnKqNia2n7sw77B0s00uE/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/13IRMHG5b66agNrs1DqD3rQ10HF91DycVieW?usp=sharing	
			Bolivia	Pajonales, gramíneas, bofedales que são distribuídos em manchas dispersas, ocorrem em áreas >3.000 m.s.n.m.	WG, OG	GNM, GM, GSec	https://drive.google.com/file/d/1NNoZpk44GMpGE1m_sufShmAvfkLWex0VieW?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1dtCDaGjuVuQnGAA-DPZLencg-5Gkpv05VieW?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1VMFvWibov5fcYHFRNBuq4iDUzbZieRo/view?usp=share_link	
			Ecuador	Áreas de cobertura vegetal compostas principalmente por espécies herbáceas nativas (gramíneas) ou pastagens naturais tropicais andinas que crescem acima da linha da floresta (ca. 3.000-3.500 m de altitude) e se tornam mais dispersas à medida que se sobe altitudinalmente e não estão sujeitas a períodos de inundação. Esta cobertura é composta principalmente pelos chamados páramos de pajonal, cuja altura não ultrapassa os 2 metros, em mosaicos de espécies cujo componente principal são as gramíneas dos géneros Festuca e Calamagrotis, e ervas dos géneros Gentianella, Senecio, Huperzia e Oritophium. Podem apresentar elementos arbóreos ou arbustivos dispersos.	OG	GNM, GM, GSec, Ap	https://drive.google.com/file/d/1CmMh7ONL2bQ7e-LRlDF_HFv_g4U6pU69VieW?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1RCgP9N2BDmHFkPs5VowcLNdscgtrkH7Yhiew?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1ysl-sx-Cym75Z25vBx1DwKzaYkaOxa5C/view?usp=sharing	
			Perú	Pajonales formados por gramíneas vigorosas e capim puna de baixa altura ou quase ao nível do solo. Esta cobertura situa-se aproximadamente entre os 3.000 e os 4.800 metros acima do nível do mar.	WG, OG	GNM, GM, GSec	https://drive.google.com/file/d/18ddoiC_E_9NZb-0E6iiz_u3Dc_WNH6/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1ovTTCz4nyaiHspkNlKlwhvPrnPHSG3r/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1Z1rlqhgmmwCmga4B5x4yEfTn4cc4OQK/vieW?usp=sharing	
			Cerrado	Brasil	Formações campestres com predominância de estratos herbáceos (campo sujo, campo limpo e campo rupestre) e algumas áreas de formações savânicas como Cerrado Parque e Cerrado rupestre.	WG, OG	GNM, GM, GSec			
			Pantanal	Brasil	Vegetação com predominância de estratos herbáceos herbáceos, com presença de arbustos isolados e árvores lenhosas raquíticas. A composição botânica é influenciada pelos gradientes do solo e topográficos e pelo manejo pastoril (pecuária).	WG, OG	GNM, GM, GSec			

2. Formação natural não florestal	2.3. Afloramento rochoso	Amazônia	Brasil	Rochas naturalmente expostas na superfície terrestre sem cobertura de solo, muitas vezes com presença parcial de vegetação rupícola e alta declividade.	OX	ArM, ArNM			
			Colômbia	Corresponde a áreas constituídas por camadas de rochas expostas, onde os processos de erosão e precipitação têm ocasionado a exposição da rocha mãe, com presença baixa ou nula de vegetação; geralmente localizadas em encostas abruptas, de forte inclinação. Na Amazônia, essa cobertura está associada aos paisagens de serranias e afloramentos rochosos do Escudo Guianense.	OX	O	https://drive.google.com/file/d/1eVvYCr7v1bLkPKZGxeVwPi8RsfN3qLTh/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1Bv1HruPZPwFAScDc6QG2_efPoww5Uhp2/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1wYmfcZ7iview?usp=sharing
			Venezuela	Rochas naturalmente expostas na superfície da Terra ou a exposição de material litológico devido a deslizamentos. Na Amazônia, ocasionalmente com cobertura parcial de vegetação, como a vegetação saxícola (que cresce em afloramentos rochosos, paredes de rocha ou encostas de pedra) ou rupícola (que cresce em fendas e fissuras de rochas). Essas são comunidades altamente especializadas que prosperam em substratos rochosos.		RO	https://drive.google.com/file/d/1xFlrstHdEXsvH5C8m5SRppNWJLeWjNjPz/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1m0z2x99reH6fd7clqwcJBMOrneRqyH/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1whTAXDMazwU_VWmfcZ7iview?usp=sharing
			Ecuador	Massa geológica que emerge à superfície terrestre e que ocupa extensões consideráveis de materiais pétreos de diferentes tamanhos. Esta classe é geralmente encontrada a partir de 4000 metros acima do nível do mar, onde encontramos os pisos altitudinais subalpinos, alpinos e nevados que se caracterizam por vegetação baixa ou inexistente. Pode incluir cicatrizes deixadas por processos eruptivos, lahars e bancos de areia.	OX	O	https://drive.google.com/file/d/12BdRtG0u_O84ASLkKU_MBSgB363LaPRH/view?usp=share-link	https://drive.google.com/file/d/13R6JcGcJda2cn02QPqemnxkQmGRe/view?usp=share-link	https://drive.google.com/file/d/1HkAIQ9aYpdIhIDYLSXOXuvsb1nPzHP/view?usp=share-link
	Amazônia	Bolivia	Arbusto, chaparral presente na região do alto Amazonas, com vários pisos altitudinais e diferentes tipos de vegetação perene, geralmente <3000 m.s.n.m.	WS, WG, OG	GNM	https://drive.google.com/file/d/1CCG3e_uSheDEWpQpRV9HBCRmtSLj3fHJYew?usp=share-link	https://drive.google.com/file/d/1Kd06vLO_32dgYgdBpc4KJJD3159Nk82p/view?usp=share-link	https://drive.google.com/file/d/1JdOrUhgCOVh9H5KQdInws0XibEzci/view?usp=share-link	
		Colômbia	Na Amazônia, corresponde a uma comunidade vegetal dominada por elementos tipicamente herbáceos desenvolvidos naturalmente que formam uma cobertura aberta; cuja intervenção seja inexistente ou selectiva e não apresente alteração na sua estrutura original e funções características. Em geral, não apresenta elementos de hábito arbóreo de forma isolada; Desenvolve-se em afloramentos rochosos de baixo relevo ou altitude, algumas áreas de relevo montanhoso, tepuis e solos arenosos que não retêm umidade significativamente. Geomorfologicamente, este tipo de pradaria desenvolve-se sobre geoformas constituídas por areias eólicas, afloramentos rochosos e pedregosos do Escudo das Guianas. Na Amazônia colombiana, seu predomínio está associado aos departamentos de Vaupés e Guainía.	WS, WG, OG	GNM,GM,GSec	https://drive.google.com/file/d/14CmaQAHr5BhcDapjZxHjVwqIn-Abv9f6/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/14CmaQAHr5BhcDapjZxHjVwqIn-Abv9f6/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/15Zph9k85AfuQ3Qts_aol_3kqWleq5L2/view?usp=sharing	
		Ecuador	Na região do Baixo Amazonas, corresponde à vegetação natural com predominância de formações arbustivas e campestres que ocorre em pequenas áreas em locais onde, devido às condições ambientais, não predomina a cobertura arbórea. Incluem-se nesta classe áreas com flora altamente especializada, não mapeadas em outras classes, como as áreas dominadas por bambu na Amazônia.	WS, FB	GNM, GM, GSec, Ap	https://drive.google.com/file/d/1JPXcQeM9EBdLg9QVfKfM3f1v6Hq2abAe/view?usp=share-link	https://drive.google.com/file/d/1hYqhrSp_VW0PT-NMDSWUuE-OCQcJBA/view?usp=share-link	https://drive.google.com/file/d/1e-ASThu9R7p3dzCMK0H7zG1vDsu0F/view?usp=share-link	
			No Alto Amazonas corresponde à cobertura natural não florestal cuja vegetação é uma mistura de campos e matagais que ocorrem em pequenas áreas com flora altamente especializada, como é o caso do páramo do Vulcão Sumaco e nos planaltos e encostas de afloramentos arenosos, nas cordilheiras subandinas (2.000-2.400 m de altitude). Estas últimas apresentam uma mistura de plantas herbáceas esclerófilas como bromélias e orquídeas que crescem no solo, e matagais esclerófilas com abundância de epífitas e hemi-epífitas. Entre eles está uma diversidade de samambaias e espécies herbáceas. Também pode incluir: Floresta perene de baixa altitude nos planaltos de arenito da Cordilheira do Cóndor.	WS	GNM, GM, GSec, Ap	https://drive.google.com/file/d/1ZAM0OuB3fDl2-BDAbvm9r5ZHvWmATD/viiew?usp=share-link	https://drive.google.com/file/d/1BfG0b4fAEUj13F2TWGcWBfJINfYpL/viiew?usp=share-link	https://drive.google.com/file/d/1pduxV6G8iavM8nDf63UjwQwTtpYsq/view?usp=share-link	
			Arbustos montanhosos em arenito, matagais saxícolas montanos inferiores, pastagens Tepuyan e Altotepuyan, palmeiral hiperestacional das terras altas, savana aberta e savana costeira aberta, savana arbustiva, savana campestre hiperestacional, savana saxícola montana, vegetação esclerófila em dunas e afloramentos rochosos.	WG, OG		https://drive.google.com/open?id=ITC8u3mvrfo-SctUihyczf7unilaeXZb	https://drive.google.com/open?id=ITC8u3mvrfo-SctUihyczf7unilaeXZb	https://drive.google.com/open?id=ITC8u3mvrfo-SctUihyczf7unilaeXZb	
		Guyana Francesa	Arbustos montanhosos em arenito, matagais saxícolas montanos inferiores, pastagens Tepuyan e Altotepuyan, palmeiral hiperestacional das terras altas, savana aberta e savana costeira aberta, savana arbustiva, savana campestre hiperestacional, savana saxícola montana, vegetação esclerófila em dunas e afloramentos rochosos.	WG, OG		https://drive.google.com/open?id=ITC8u3mvrfo-SctUihyczf7unilaeXZb	https://drive.google.com/open?id=ITC8u3mvrfo-SctUihyczf7unilaeXZb	https://drive.google.com/open?id=ITC8u3mvrfo-SctUihyczf7unilaeXZb	
Perú	Cobertura vegetal com predominância de arbustos e algumas árvores anãs de folhas coriáceas, localizada nos planaltos situados no topo da Cordilheira El Cóndor, a mais de 1800 metros acima do nível do mar. Também inclui arbustos em áreas de alta montanha, acima de 3.500 metros acima do nível do mar, em contato com os campos andinos.	WS, WG, OG	NMG	https://drive.google.com/file/d/1NfZlOMsnzRuqwnuDaFd1t0gfOAPf5vWsv/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1az0SjFUnnhCkU22fivYnhq4oerQsH/view?usp=share-link	https://drive.google.com/file/d/1skKly9A0Ug6JZ3Yt9vH5L9HJ7xvJ7Hz/view?usp=share-link			

2.4. Outra formação não florestal	Surinam	Arbustos montanhosos em arenito, matagais saxícolas montanos inferiores, pastagens Tepuyan e Altotepuyan, palmeiral hiperestacional das terras altas, savana aberta e savana costeira aberta, savana arbustiva, savana campestre hiperestacional, savana saxícola montana, vegetação esclerófila em dunas e afloramentos rochosos.	WG, OG		https://drive.google.com/open?id=ITC8u3mvrfo-SctUihvoczf7unilaeXZ	https://drive.google.com/open?id=ITC8u3mvrfo-SctUihvoczf7unilaeXZ	https://drive.google.com/open?id=IhLwLuwvBYxhvjEgv2gVY773BwsHl0-pE	
		Venezuela	É composta por uma variedade de comunidades de arbustos dominadas por indivíduos lenhosos que se ramificam desde a base. Geralmente, com alturas inferiores a 5 m e um dossel irregular. Na Amazônia, inclui vegetação característica dos tepuis, arbustos e campos de gramíneas compostos por formas particulares de crescimento, como ervas de folhas largas, formas tubulares, plantas em forma de roseta e pequenas plantas lenhosas em rochas, areia e turfa. Essas comunidades apresentam alta diversidade e endemismo.	WS, WG, OG, OX	NMG	https://drive.google.com/file/d/1Im5Ye7YGrNcXZNEZ2M06C-gIcaEgIAl/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1h7unHewwJaPnsoFyzOTFrxvYx857Lkx2/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1yKActWGMw3vplvDtDU04vPCQlMSk845/view?usp=sharing
	Andes	Bolivia	Nesta região a fisionomia dominante corresponde a arbustos ou arbustos que crescem geralmente abaixo dos 3000 m de altitude. Cerrados e pastagens de alta altitude da Puna e Altiplano xerofítico em solos bem drenados com pousos e prados extensos. Composto principalmente por mato xeromórfico com gramíneas e cactos.	WS, WG	GNM	https://drive.google.com/file/d/1q4COWwad4PxDbhT4m07ermMmZ3q8CvpcA/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1masp6u3NgnGveTyMkt926mLw8i5jVlVJ/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1k96lRFROdlbzbz0aiwG_98WJRLSgCAL/view?usp=share_link
		Colombia	Nos Andes, a cobertura vegetal é produto da sucessão ecológica natural, de hábito de crescimento arbustivo e herbáceo, desenvolvida em solos altitudinais como formações andinas, alto-andinas, páramo e floresta nublada, com pouca ou nenhuma intervenção antrópica; Estas comunidades arbustivas formam um dossel irregular com plantas perenes com estrutura caulinar lenhosa ou lignificada com alturas entre 0,5 e 5 m, fortemente ramificadas e sem copa definida. Outros tipos de cobertura são incluídos, como áreas cobertas por vegetação predominantemente arbustiva com dossel irregular e presença de arbustos, palmeiras, trepadeiras e vegetação rasteira. Da mesma forma, inclui páramo, subpáramo e pastagens de alta montanha, algumas pastagens queimadas em transição e diferentes tipos de pastagens que podem ter alguns elementos arbóreos e/ou arbustivos dispersos.	WS, WG, OG	GNM,GM,GSec	https://drive.google.com/file/d/1h58XWmMn-87yEKNCkyJ6kFjwzqHa8euGviw7?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1mx8Ddq_6BV7v78NH408FsmGywoPXHa5Iviw7?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1IovFk42LvPrYkKChQKON7Q0EPjUxUeI/view?usp=sharing
		Ecuador	Áreas de cobertura vegetal composta por espécies nativas predominantemente lenhosas, não arbóreas, que não ultrapassam 6 metros de altura. Esta cobertura consiste principalmente de arbustos tropicais andinos que crescem acima da linha da floresta (cerca de 3.000-3.500 m de altitude) e se tornam mais abertos e mais dispersos na cobertura à medida que sobem altitudinalmente. Os matagais do Páramo estão presentes principalmente nos páramos que não ardem com frequência. A cobertura também pode incluir matagais semidecíduos de vales secos e vegetação pioneira e sucessional que ocorre em ravinas fluviais em áreas antropizadas.	WS	GNM, GM, GSec, Ap	https://drive.google.com/file/d/1mv1YwFq2OHDSxh5zOxiZm76o25iilQwV/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1W0EFHVN7shDjX0P2g238EKPEVaOXtZBjiew?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1k9PcPQMAPqd3u2WY2aPitZalixt3d/view?usp=sharing
		Perú	Cobertura vegetal com predominância de herbáceas e arbustivas (matos), desde aproximadamente 1.500 a 3.800 metros acima do nível do mar, até o limite dos campos naturais. De acordo com as condições climáticas, distinguem-se três subtipos de matos: Os matos de 1500 msnm (norte do país) são influenciados pelo estado de humidade do solo árido; os de andares médios e altos, entre 2.500-3.800 metros acima do nível do mar, são dominados por arbustos caducifólios e perenes em condições subúmidas; e os do nível superior, entre 2000-3500 msnm (centro do país e vales interandinos), 3500-3800 msnm (centro oeste) e entre 3600 e 3800 msnm (sul do país), onde em todos eles existem é uma melhor condição de umidade e menores valores de temperatura.	WS, WG	GNM	https://drive.google.com/file/d/1lnxID8yM-7EAvCvMpwVjpwfm3_x7Y2U/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1AaNgNgBOG06LxwVvUythX5QjYz55Rcj/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/14k1V9ApUg6JZ3Yr9vH5l9HJ2wvJ7Hz/view?usp=sharing
		Chaco	Bolivia	É constituído por chaparral em solos muito arenosos, onde as areias cobriram o solo com sedimentos siltosos e argilosos, depositados nas antigas planícies aluviais. O clima é muito quente, mas com quedas bruscas de temperatura na estação seca devido ao afluxo de frentes frias do sul. Caracteriza-se por ter um clima marcadamente seco com chuvas de verão, os níveis de precipitação variam de norte a sul entre 1.000 e 400 mm.	WG, OG	GNM	https://drive.google.com/file/d/169J5Nl_cUunHkhvkoIkXPRU7KH-2iW_/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1umYrmutMhjdixBAkAw7Qa1TCpNyEOpJ/view?usp=share_link
	Chiquitano	Bolivia	Eles são compostos floristicamente pelo chaparral Abayoy, que compreende principalmente elementos amplos do Cerrado, seguidos por alguns componentes florísticos do Gran Chaco, caracterizados por seus solos arenosos. Além disso, apresenta matagais, cerrados e matas baixas com frequentes bromélias espinhosas, cactos e samambaias xeromórficas.	WS, WG, OG	GNM	https://drive.google.com/file/d/143DwCt6A1Qub8KqNgIDEQxz74PhWfbbC/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1Pc_t5oHrewl0wbUzTxyeitBKCjYh_-_/_view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1c4HpCaPb1Dwny4OZ1U7NcdZM2xHhkiTG/viiew?usp=share_link
	Tucumano-Bolivia	Bolivia	São constituídas por fisionomias predominantemente arbustivas e campestres, que se limitam aos topos das serras e/ou áreas com solos pouco profundos, ou com afloramentos rochosos.	WS, WG, OG	GNM	https://drive.google.com/file/d/1x4EcMyk8OMt6zU9Zases3Cu6JkkYSmbf/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1cEglomenCgRP6r_s-Uq4OidOh4YJkoX/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1LJJVNLN91PCQZeedgocXFKb5m88CeQH8/view?usp=share_link

3.1 Pastagem	Amazônia	Bolivia	Esta cobertura inclui as terras ocupadas por pastagens naturais onde as práticas de manejo pecuário são evidentes, bem como pastagens cultivadas (Brachiarias, Festuca, Sorgo forrageiro, etc.) para o gado. Gramíneas plantadas ou forragens perenes duram 4, 5 ou mais anos, mantendo o solo coberto o ano todo.	OP, OM, OG	Ap	https://drive.google.com/file/d/1es6m7KknVPY0ISJFUICPg0Ov8IKAogI/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1IXAa9pccf5WFATNsCvofFzxxwYKJ9Yiv/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1DzbzCv5fr8A5lrT2S9khf6el.pW-G_w/view?usp=share_link
		Brasil	Superfície de pastagem, predominantemente plantada, ligada à atividade agropecuária. As áreas de pastagens naturais são predominantemente classificadas como formações campestres que podem ou não ser pastoreadas.	OP, OG	Ap			
		Colombia	Na Amazônia, esta cobertura inclui terras ocupadas por pastagens limpas onde as práticas de manejo (limpeza, aterramento e/ou adubação, etc.) e o nível tecnológico utilizado impedem a presença ou desenvolvimento de outras coberturas. Nessas áreas, pode-se observar um padrão geométrico dado pelo parcelamento das edificações, podendo ocasionar inundações temporárias ou permanentes.	OP	Ap	https://drive.google.com/file/d/1Vuzhv2_EHJ2aNBuLuwcut5K68EuKPEhW/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/15PH17afm9u0M5leinz3Zdi5NpIXWe3d/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1pXx30okISDMfdXz0GBPrxblVLR17M6/view?usp=sharing
		Perú	As áreas ocupadas por gramíneas, maioritariamente ligadas à atividade pecuária e cultivadas, são constituídas por vegetação herbácea, principalmente gramíneas. Pode incluir áreas degradadas onde a atividade pecuária já foi realizada e está atualmente abandonada para recuperação.	OP	Ap	https://drive.google.com/file/d/1bVxa7U6-P_xlJbu_17s5q7T8b597zbuuv/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1BN0QCBDNvxDy_yFGHDu5txRzOPQk8C/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1GyPpbWkDIAU5WjmlbEJmzVVCNmcCoU/view?usp=share_link
		Venezuela	Área de pastagem na qual a cobertura vegetal natural foi alterada ou substituída pelo cultivo de gramíneas e leguminosas usadas para a alimentação do gado.		Ap	https://drive.google.com/file/d/1awYzD9StyK1-EibVUPmo2gdKxdDNPX/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1Q4NXq960gde1ldorkD0AoR1YXrk7wi/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1JMOA85Z188xZnLqdhYpC65p9nmYeADg/view?usp=share_link
	Andes	Bolivia	Na puna andina (> 4.000 metros acima do nível do mar), verdadeiros pecuaristas que utilizam práticas ancestrais adaptadas aos seus objetivos de produção e ao ambiente natural inóspito, ovinos, caprinos e bovinos, manejam grandes rebanhos de ovelhas e/ou alpacas. Esses pastores produzem animais vivos para vender sua carne e lã.	OP, OG	Ap	https://drive.google.com/file/d/1s9wNVoLSjnbCKfkksBAM1yE4i9-PDDNT/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/13Vq33Sh2cH7EWC0tWAlCAPy n83gB5_OO/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1U2Yty934dWEv-OsHeHEXy09T8PDhPHGz/view?usp=share_link
		Colombia	Na Cordilheira dos Andes, inclui terras cobertas de pastagens limpas, dedicadas ao pastoreio permanente por um período de dois ou mais anos. Nas zonas altas situa-se mais perto do sopé das montanhas ou nos vales. Assim como na Amazônia, os padrões geométricos se apresentam como efeito da similaridade das propriedades.	OP	P	https://drive.google.com/file/d/1z53CODMohMENIuAfil-tk4RaekXd0K/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1FceximmPwx1GUF-7beVxZr5VvOybtCo/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/19rAMZpalv3wClI8ZuRgIPR7aCvcDF2Tu/view?usp=sharing
		Ecuador	Vegetação herbácea dominada por espécies de gramíneas introduzidas, utilizadas para fins pecuários (pastagens), que para o seu estabelecimento e conservação requerem trabalhos de cultivo e gestão.	OP	AP	https://drive.google.com/file/d/1a57ZOSKlHmV5B0E2Pd2sWANIMWargR_O/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1DON_YcKFL8GYeYhisWM8Iv0teUqoqf/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/14Mu_-ngiWGEKaiY7ZIKAvw3pEY3NigF/view?usp=share_link
		Perú	Áreas de pastagens, plantadas ou naturais, vinculadas à atividade pecuária. As pastagens naturais alto-andinas são formadas pelo grupo das gramíneas, pseudogramíneas e ervas. As espécies forrageiras cultivadas que existem na região andina são compostas por variedades da espécie alfafa, aveia e as pastagens associadas Azevém, Dactylis e trevo.	OP, OG	Ap	https://drive.google.com/file/d/1IaZYV4TQOBxNWqOlW8yeMbDb3YRLVf/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1RvEfoAN2tmDjXmXOvile8QreXCKVdlut/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1d5WVHrmwoJ17a0a60a9aqZd2fNK0foHUAI4VPL/view?usp=share_link
	Chaco	Bolivia	No Chaco boliviano, implementou-se uma nova forma de exploração pecuária, caracterizada pelo manejo semi-intensivo, denominado "pecuária comunitária sustentável" ou nova pecuária, em comunidades onde o uso sustentável e racional da floresta e da água são seus principais pilares, este acompanhado de um manejo rigoroso do rebanho bovino. Caracteriza-se pela construção de atalhos para fornecer água ao gado devido à escassez de forragem e água na estação seca.	OP, OG	Ap	https://drive.google.com/file/d/14gLM85S1MAN-EJyaccfOetGvoM3L_N3/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1C7Hm5LinOjCat-uy525JTh9dZFlsc3/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1Iia0a60a9aqZd2fNK0foHUAI4VPL/view?usp=share_link
		Chiquitano	O bioma Chiquitano é historicamente um território com vocação pecuária semi-extensiva ou pecuária, esta zona caracteriza-se por apresentar pastagens semeadas e, em menor escala, naturais. A rotação de gado é praticada por falta de água. Atualmente é uma importante área de exportação de carne bovina para mercados internacionais e consumo interno.	OP, OG	Ap	https://drive.google.com/file/d/1esVRJEZ9dE5jYPRib5cPEgHQ3bY_Cn2/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1IawbiObvOymVrSwIxsGH-F6LGrS46B/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1IDP19CzILD_nnWHEnah4dmAlc7i3NjHT/view?usp=share_link
	Tucumano-Boliviano	Bolivia	A pecuária é praticada em sistema de produção extensivo, onde a administração é familiar e seguindo sistemas tradicionais. É praticada uma rotação de pastoreio, onde as áreas altas e menos úmidas são pastoreadas na estação chuvosa e as áreas baixas na estação seca. Esta atividade é geralmente realizada nas propriedades comunais, na floresta ou prados são os espaços para pastoreio do rebanho bovino.	OP, OG	Ap	https://drive.google.com/file/d/1Ilu_191_bvDOFyMw8y7z2vbiTHgWUYH/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1I9M70BTHZCRfNXfl45TZUgK5tznbeV/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1IadMSYUHSIY03uDFUeVZLUStsrlI0a/view?usp=share_link
		Bolivia	A produção agrícola é desenvolvida basicamente para o consumo interno e concentra-se no cultivo de arroz, cacau, cana-de-açúcar, feijão, milho, banana-da-terra, mamão, frutas (cítricas) e mandioca. A variação de pisos altitudinais e climas gera uma diversidade de cultivos.	OCA, OCP, OCM, OF	AC, S	https://drive.google.com/file/d/1j9WtclNHcjgkmlLuvfaAlwLpIXnf/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1IadMPAGo720a-8D3trwX-cUlevA-B3C32/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1aCjI853caOTEpVZ1haBcuxVPmveaWVt/view?usp=share_link

Amazônia	Colômbia	Na Amazônia, inclui áreas dedicadas a cultivos permanentes (com exceção do dendê), transitórios, possíveis pastagens e áreas agrícolas heterogêneas nas quais também podem ser dados usos pecuários além da agricultura, da mesma forma, são considerados cultivos de espécies herbáceas e culturas arbustivas. Neste bioma, a modalidade está orientada para uma intensidade agrícola mais baixa e dispersa, pelo que, pela sua forma, podem apresentar-se geralmente como touceiras agrupadas que se espalham para o exterior, ou nalgumas zonas como conjuntos de lotes ou parcelas definidas.; por sua vez, podem estar próximos a populações, comunidades indígenas e fontes de água.	OCA, OCP, OCM,OF	Ac	https://drive.google.com/file/d/13roNOWcKXoMe1BRsq8zG6pEb2Kp-Ew/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1WRw2ud9HRY9LPd9SikNRcVtZqiA6WnDk/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1MyZsyVyzcaeMfWfHtLo8LleinhPTWcxp/view?usp=sharing	
	Ecuador	Áreas dedicadas à produção de alimentos, medicamentos e produtos industriais; Incluem principalmente culturas, plantações, pomares, pousios e áreas com espécies herbáceas para alimentação animal. Existem três tipos de culturas: 1) Anuais: culturas cujo ciclo vegetativo é sazonal, podendo ser colhidas uma ou mais vezes ao ano (arroz, milho, algodão, soja, tomate rim, melão, melancia, soja, etc.); 2) Permanentes: culturas agrícolas com duração superior a 10 anos, principalmente para exportação e agro-indústria (café, cacau, fruteiras costeiras); 3) Semipermanentes: culturas agrícolas com mais de um ano destinadas principalmente à exportação e à agroindústria (banana, banana-da-terra, abacá, palmito e cana-de-açúcar) e que permanecem no solo por período variável de 2 a 10 anos.	OCA, OCP, OCM,OF	Ac	https://drive.google.com/file/d/1bnuaqY0m4C48Ks5FwqrZRq19wR7I3paNc/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/119W1cCnh_3RnyttKb07n5TxoQRWmlOz/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1yGVHlq_OxbeKdLc6WjupKUiGqi04tN0s/view?usp=share_link	
	Guyana	Áreas onde a cobertura original foi modificada ou substituída por culturas anuais, temporárias e perenes. Eles podem estar ativos ou em repouso.						
	Guyana Francesa	Áreas onde a cobertura original foi modificada ou substituída por culturas anuais, temporárias e perenes. Eles podem estar ativos ou em repouso.						
	Perú	Áreas onde a cobertura original foi modificada ou substituída por culturas anuais, temporárias e perenes. Podem estar ativos ou a descansar terra. Esta classe inclui culturas de arroz, óleo de palma, entre outras.	OCA, OCP, OCM	Ac	https://drive.google.com/file/d/1U_-gk_Mmxifo1dW6J4AGilcDPk2iYj3b/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/19OH26suC10Ktzcufv2WM4o2Rd4LeOP17/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1JkwnIHhWzSdqV0DM4k85FKa4qyUwFVv6/view?usp=share_link	
	Surinam	Áreas onde a cobertura original foi modificada ou substituída por culturas anuais, temporárias e perenes. Eles podem estar ativos ou em repouso.						
	Venezuela	Áreas de cultivo de plantas com o objetivo de aproveitar diversos órgãos, incluindo frutos, folhas, caules, raízes, tubérculos e outros. Isso abrange uma ampla variedade de sistemas de produção, desde extensivos até intensivos, cultivos de sequeiro, cultivos de regadio e pequenas propriedades rurais. Na Amazônia, isso inclui as pequenas propriedades rurais das comunidades indígenas, onde a produção de culturas como inhame (Dioscorea spp.), milho (Zea mays), mandioca (Manihot esculenta), banana (Musa spp.) e outros é comum.		AC, PC, SC	https://drive.google.com/file/d/1m7iM2SE0vYk1rnt0265HQVfelKrlvDQ/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1loV_JZGvamXgeq2aE3nWao92vGC4ZNsB/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1D0cxPNdskLO9Zs5MRUJH0Ff_CziA010/view?usp=share_link	
	Andes	Bolivia	Existem áreas dedicadas a culturas permanentes e transitórias, áreas de pastagem e zonas agrícolas heterogêneas nas quais também se podem dar utilizações pecuárias para além das agrícolas. As lavouras temporárias estão localizadas em áreas ocupadas com lavouras cujo ciclo vegetativo é inferior a um ano, podendo chegar a poucos meses, com a característica de que após a colheita é necessário semear ou plantar novamente para continuar produzindo.	OX, OCM, OF	AC, S	https://drive.google.com/file/d/15XBUIjML_Ke_DpPorK1-B3mCjmlW-DrMzy/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/15G5ydayH9o9udCbvbOC6_dewczziU4R/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1q-RDqXfGblei-JG12mAfO7kORht2xLS/view?usp=share_link
		Colômbia	Nos Andes, inclui áreas dedicadas a cultivos permanentes (com exceção do dendê), transitórios, possíveis pastagens e áreas agrícolas heterogêneas nas quais também podem ser dados usos pecuários além dos agrícolas, da mesma forma, são consideradas culturas de espécies herbáceas e culturas arbustivas. Neste bioma, sua modalidade é focada e pontual devido à presença de ecossistemas de charnecas e seu relevo acidentado, portanto, a maioria deles apresenta uma geometria voltada para lotes ou glebas com tendência a serem definidos, relativamente próximos aos centros urbanos.	OCA, OCP, OCM,OF	Ac	https://drive.google.com/file/d/1v8zy-sh7iEDm_vZUJy6SOUUxYETA3uS/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/13osrsztCQLeZU3nzA04dU28FRiiaPqxp/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/19rAMZoaqlv3wClI8ZuRglPR7qCvDF2Tu/view?usp=sharing
		Ecuador	Áreas dedicadas à produção de alimentos, medicamentos e produtos industriais; Incluem principalmente culturas, plantações, pomares, pousios e áreas com espécies herbáceas para alimentação animal. Existem três tipos de culturas: 1) Anuais: culturas cujo ciclo vegetativo é sazonal, podendo ser colhidas uma ou mais vezes ao ano (milho, ervilha, feijão, cevada, trigo, aveia, couve, beterraba, cenoura, alface, espinafre, brócolis, cebola roxa (paiteña), cebola branca, alho, batata, flores, etc.); 2) Permanentes: culturas agrícolas com mais de 10 anos, destinadas maioritariamente à exportação e agro-indústria (café, fruteiras de montanha, rtc); 3) Semipermanentes: culturas agrícolas com mais de um ano, destinadas, em sua maioria, à exportação e à agroindústria (palmito e cana-de-açúcar) e que permanecem no solo por período variável de 2 a 10 anos.	OCA, OCP, OCM,OF	Ac	https://drive.google.com/file/d/17dE3kUOqktcZ4pMfVrWsdQVfSBTmac/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1IE-Tj28i7ORCfMRZnAnMGimxzIjdh/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1r2U9mJwHcxzq1MB0nitNyh_u_vIE3y4x/view?usp=share_link
3.2 Agricultura								

3. Agropecuária e silvicultura	Chaco	Perú	Áreas onde a cobertura original foi modificada ou substituída por cultivos anuais, temporários e perenes. Podem ser áreas ativas ou de repouso. Encontram-se nos fundos e encostas dos vales interandinos até o limite do alto Andino pastagem. No bioma andino, predomina o cultivo de cereais, tubérculos, hortaliças, fruteiras, abacateiros, etc.	OCA, OCP, OCM	Ac	https://drive.google.com/file/d/1RUIJ56OiqzhGsEdwGJ39a097cxlrtVlATI/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1b7P2f2uYQcn8wldpsbea2lKOCG1w6Do/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1rDavTssff53CrEIRuGzaEksbEXn90O0uY/view?usp=share_link	
		Bolivia	As comunidades indígenas Guarani cultivam principalmente milho, kumanda, amendoim e vegetais diversos, considerando a aridez da região e os efeitos da mudança climática, foram geradas certas práticas que buscam a sustentabilidade de suas vidas nesta região árida do Chaco e garantem sua produção agrícola. A soja e o milho geneticamente modificados têm a característica de serem resistentes à seca, assim como o girassóis, segredo que permitiu que fossem cultivados nessas terras do semi-árido.	OF, OCA	AC, S	https://drive.google.com/file/d/1wRijJ50UJkt_5BOLPeI_actXt9DOvz85/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1fXNMNUvqbyI74AmLWpBcz0NI.pOYc20TNVieW?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1k1xiq3raIrbCN-GmLLqyIKZs7mNEKr/view?usp=share_link	
		Bolivia	Tendo como base a cobertura do tipo florestal e as áreas queimadas registradas nos últimos anos de forma acentuada, pode-se dizer que a expansão da fronteira agrícola é significativamente importante para o cultivo de grandes extensões de soja. Os itens mais importantes na produção agrícola são milho, arroz, mandioca, feijão, banana-da-terra, banana e frutas cítricas.	OCM, OF, OP	AC, S	https://drive.google.com/file/d/18_g9f4HrevfCuFYqw7XasDXJNc4MaHN/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1jiURIAIW5GPN9WZEMw4Vfahx9GVIs4uM/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1VVMsGa01dvtKmVlaMHR-DmCcUARBnb2E/view?usp=share_link	
		Bolivia	A produção agrícola é realizada através de sistemas agroflorestais com produtos como uva, pêssago, maçã, etc. A abordagem "território" é gerida para realizar culturas tradicionais destinadas à produção de cereais, feijão, ervilha, milho e hortaliças em terras de sequeiro e irrigação para autoconsumo, bem como hortícolas, tubérculos, cereais e fruticultura para comercialização.	OCA, OW, OF	AC, S	https://drive.google.com/file/d/1wMH5K6_J6rlxGSZUhxHpxCv0SvWfXxS/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1Wx5zki-8TbplEOsD-wkoGCaAwH7wp-View?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1ICN3p0uyT0aVY50maY9aXbpYD7By0t-Od/view?usp=share_link	
	3.3 Silvicultura	Amazônia	Brasil	Espécies arbóreas plantadas para fins comerciais (ex: pinus, eucalipto, araucária).	FPB, FPC, FPM	Ref			
			Colombia	Coberturas constituídas por plantações de vegetação arbórea, realizadas por intervenção direta do homem com o objetivo de manejo florestal. Nesse processo, formam-se talhões florestais por meio do plantio e/ou semeadura durante o processo de florestamento ou reflorestamento, visando à produção de madeira (plantações comerciais). Essa cobertura apresenta, na imagem de satélite, um padrão geométrico regular, constituído por fileiras de árvores geralmente da mesma idade	FPB,FPC,FPM	Ref	https://drive.google.com/file/d/1TKOx5-anQxwA67qrFWYUkZVZwUH_f_cr/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/18_aueAotSIH6kQq2JAMIDQ82rC3KBFb/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1TVaUblvKCb0jpt1DMXP42opIDCpwNVD4O/view?usp=sharing
		Ecuador	Maçios florestais formados antropicamente com uma ou diferentes espécies madeiras nativas ou introduzidas, que possuem os mesmos anos de vida, apresentam separação homogênea, com manejo silvicultural e destinados a diversos fins como: produção madeira, proteção, recuperação do solo ou recreação. Em referência às espécies introduzidas, as florestas de eucalipto sem ocupar grandes espaços, já que a maioria delas não foi plantada para fins de exploração, mas sim para fins de proteção, como quebra-ventos, para evitar o arraste de sedimentos pela influência do vento e controle de deslizamentos terreno íngreme. As florestas de pinheiros das espécies Pátula e Radiata foram estabelecidas para fins de reflorestamento e exploração madeiraira.	FPB, FPC, FPM	FM	https://drive.google.com/file/d/1Y8D2sMDV5aBfmi6_cj5azWm-m4Kpav/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1IeRng_Howt4MxXUhlICDQzqawvXUAGfo/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1f9DfoYw3P_kvUUmKKS-Msvh23nZxw-hP/view?usp=share_link	
		Perú	Esta cobertura corresponde a todas as áreas florestadas por espécies exóticas (Pinus sp e Eucalyptus sp.) localizadas em terras aptas para silvicultura na região andina, de aproximadamente 3.000 a 3.800 m. s. não. m. Nestas superfícies foram estabelecidas árvores que compõem um maciço florestal e que têm desenho, tamanho e espécies definidas para atender a objetivos específicos como plantio produtivo, fonte de energia, proteção de áreas agrícolas, proteção de encostas, proteção de corpos d'água, parar a erosão do solo e regular o escoamento da água. Esta plantação florestal se desenvolve muito bem em climas de subúmido a úmido, ou seja, acima de 500 mm/ano.	FPB, FPC, FPM	Ref	https://drive.google.com/file/d/18RXpDLDNHczY8hWmUigBjIQSO1nNRHB/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1sMdBZTqUAKT180xepxOwFXg4K4m9ztpu/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1DO_tx-PVYto2B1p7T-kzBHRMNFhXAnE/view?usp=share_link	
	3.4. Cultura de palma	Amazônia	Brasil	Áreas cultivadas com monocultura de dendê.	OCP	PER			
			Colombia	Essa cobertura ocorre no bioma amazônico e é composta predominantemente pelo cultivo ou monocultura do dendezeiro (Elaeis guineensis Jacq.) em escala industrial, planta perene de tronco solitário e folhas pinadas pertencente à família Arecaceae, que pode atingir alturas de até 12m. O seu cultivo desenvolve-se preferencialmente em terrenos planos a levemente ondulados, em terrenos situados abaixo dos 500 metros de altitude, sob climas quentes.	OCA	Ac	https://drive.google.com/file/d/141BL5g6SxZ7bnJWlmcRULeZsrLCRngZ/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1pZhsNSm5LgaO19hPECd7nctvVtLsY/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1BPZBmQ8vrTu2hU_JcLLjz3zkLm-vvUd/view?usp=sharing
			Ecuador	Cultivo permanente, principalmente de Elaeis guineensis, planta tropical do gênero das palmeiras, típica de climas quentes. Pode incluir outras culturas permanentes com características semelhantes ao dendê	OCP	Ac	https://drive.google.com/file/d/1vpLlQ0R38u-EkwaRN2vJ9AvecQ6Yw8Za/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1Ues-bvjFeOr6VmGG_Asv3mGkIG4QJ0io/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1AcfBLUMoVRmUJZQ56nHJ2AW1bRvAz/view?usp=share_link
			Perú	Cultivo permanente de dendê, principalmente da espécie Elaeis guineensis	OCP	Ac	https://drive.google.com/file/d/1HhRa98N7lq2rtVOKMasBliejTWNOQw/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1CVSo6X30mdHn_spzmiO7iCsZoTfaPOD/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1UGHTILAY4nXlv0qTDbGtH9Mwv2oeIT/view?usp=sharing

3.5 Mosaico de usos	Amazônia	Bolivia	Na região do Alto Amazonas, inclui agricultura de pequena escala, bem como plantações perenes de coca, café e frutas cítricas. A agricultura mecanizada é praticada na região do Baixo Amazonas, principalmente no norte do departamento de Santa Cruz. Porém, nos últimos anos, a atividade pecuária tem aumentado, ocasionando a substituição de extensas áreas naturais por pastagens introduzidas.	OCA, OCM, OP, OG	AC, S	https://drive.google.com/file/d/1b6o7auP2CDfEk0d_8E2ZhsnhrctCU5h/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1ATih5XVai7pJTQ1rVx0xxSZxqgVBd7eX/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1PVjE7XNhy9j6M4cLx_ufoKD9nRU4E5/view?usp=share_link	
		Colombia	Na Amazônia esta cobertura abrange uma área em constante expansão por não apresentar limitações topográficas com ciclos de colheitas de longa duração, alternando entre o manejo de pastagens e lavouras, algumas das lavouras que podem ser encontradas são: café, frutíferas, cacau entre outros. Constituída por uma associação de culturas (permanentes e/ou transitórias), pastagens (em rotação, descanso e/ou pousio) dedicadas maioritariamente à produção de alimentos, fibras e outras matérias-primas industriais, bem como áreas agrícolas heterogêneas tanto com pecuária e usos pecuários, como agrícola. Possuem um padrão geométrico definido e em algumas lavouras de grande porte apresentam um padrão dendrítico que segue o traçado de vias de acesso e valas de drenagem para exportação. Culturas transitórias têm ciclo vegetativo inferior a um ano, o que após a colheita requer replantio para continuar produzindo. As culturas permanentes têm um ciclo vegetativo superior a um ano, produzindo várias colheitas sem replantio, incluindo culturas herbáceas e arbustivas. As pastagens compreendem áreas dedicadas ao pastoreio permanente por mais de 2 anos, podendo apresentar inundações temporárias ou permanentes em áreas baixas ou depressões no terreno.	OP, OCA, OCP, OCM	Ac, Ap	https://drive.google.com/file/d/13thc3oqZhhdQ1NQ3GwugxftR0zchori/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1HkR9cVlWEmtD3QDowryHkSQoL_KGdVieu?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1DD0c5mV8T4uy9UMbmcDS1d7lkzHzqL/view?usp=sharing	
		Ecuador	São áreas onde a cobertura natural foi modificada, eliminada ou substituída por outros tipos de cobertura vegetal para uso antrópico e onde ocorrem grupos de espécies cultivadas para produção de alimentos ou fibras que se encontram em mosaico e, portanto, não podem ser individualizados. ; e excepcionalmente podem estar associados a áreas de pousio ou vegetação sucessional natural.	OP, OCA, OCP, OCM, OF	Ac	https://drive.google.com/file/d/1vDqNECE4QpjsKLbkUzmgDpyvETyE56F/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1icmneV3zFTu2frsz6eNPG_L5fZeVH72/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1QJPMdlA6LkLU07XlnwvSMzha6cAyIIW/view?usp=sharing	
		Guyana	Plantações de arroz na região costeira e áreas de uso agrícola onde não era possível distinguir entre pastagens e agricultura, principalmente na margem do rio.	OCA, OCM, OP, OG		https://drive.google.com/file/d/1yfyariz7pPvojiQaUOAIbKpSA0-s/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1pNbX5F2keelCwidma4_1XG6z_CIPV7/view?usp=sharing		
		Guyana Francesa	Plantações de arroz na região costeira e áreas de uso agrícola onde não era possível distinguir entre pastagens e agricultura, principalmente na margem do rio.	OCA, OCM, OP, OG		https://drive.google.com/file/d/1WsvYfYRa_lgeLkOmyCpA-8VYekImw3cZ/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1mPzBq_o_aD5Ia_1PqEPaw7N7m65sxXtF/view?usp=sharing		
		Perú	No bioma amazônico, corresponde a áreas onde a vegetação natural foi modificada, eliminada ou substituída por outros tipos de coberturas vegetação de origem antrópica, nas quais não foi possível separar as classes agrícola e pastagem.	OCA, OCM, OP, OG	AC, PC, SC, P	https://drive.google.com/file/d/1QYvUcjm0fpmJcXCHYeSEUWu4uPC07gm/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1QlcIGDLWZ-9Ya6Geuwf-IM2WEdqRhwXj/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1c8Gr3_G-u9o3AK8hDR0apqFkn78o5ll/view?usp=sharing	
		Surinam	Plantações de arroz na região costeira e áreas de uso agrícola onde não era possível distinguir entre pastagens e agricultura, principalmente na margem do rio.	OCA, OCM, OP, OG		https://drive.google.com/file/d/1lnvWOWSSbjiBtkqSgFzV7wDlmmBmE5i/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1h3NkSe3XGFK2k-88b243P1NBZM4yuoG0/view?usp=sharing		
		Venezuela	Abrange o cultivo de pastagens e a agricultura, incluindo uma ampla variedade de culturas vegetais em diversos sistemas de produção. Não é possível distinguir os limites entre pastagens e agricultura.	OCA, OCP, OCM, OG	AC, PC, SC, P	https://drive.google.com/file/d/10gC2AOASPC96ip5MQ2mncLEqMnemrO3E/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1uWsmppGbnBGHxYoPHW0-DlliztO2ikU/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1KufBz4BxE5Ue-aFoZSSoaklBl7sqXk/view?usp=sharing	
		Andes	Bolivia	Pecuária (bovinos, ovinos, caprinos e camelídeos), agricultura de pequena escala, por exemplo quinoa (Chenopodium quinoa) e agricultura mecanizada.	OCA,	AC, S	https://drive.google.com/file/d/1vts2Ge_8DdEAnNpk6ESO-c6vqfthpmr6/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1poQZTEO_9OQJmI1ShqzA92ZRNlFy9AUE/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1zvaMLnii7UOPUYkNCTOr4u5EgKcCw/view?usp=sharing
			Colombia	No bioma andino existem pequenas áreas devido à topografia da área, que apresenta declives acentuados que dificultam o desenvolvimento deste tipo de cobertura, que se concentra principalmente na mistura de áreas dedicadas à pecuária e culturas alimentares (como ervilhas, amoras, milho, feijão, entre outros) que rodam ao longo do ano de acordo com a época da colheita. Constituída por uma associação de culturas (permanentes e/ou transitórias), pastagens (em rotação, descanso e/ou pousio) dedicadas maioritariamente à produção de alimentos, fibras e outras matérias-primas industriais, bem como áreas agrícolas heterogêneas tanto com pecuária e usos pecuários, como agrícola. Possuem um padrão geométrico definido e em algumas lavouras de grande porte apresentam um padrão dendrítico que segue o traçado de vias de acesso e valas de drenagem para exportação. Culturas transitórias têm ciclo vegetativo inferior a um ano, o que após a colheita requer replantio para continuar produzindo.	OCM, OP,	Ac, Ap	https://drive.google.com/file/d/1dDCVZAzo2iME14r5lrcro05PBuX4v8Na/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1jHOXa9MYf7FElQClGnqcFDjDHhSK2eWz/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1zqv4LW12MCGPfb2rnbh-aQ9-gHOaxpKF/view?usp=sharing

			Ecuador	São áreas onde a cobertura natural foi modificada, eliminada ou substituída por outros tipos de cobertura vegetal para uso antrópico e onde ocorrem grupos de espécies cultivadas para produção de alimentos ou fibras que se encontram em mosaico e, portanto, não podem ser individualizados.; e excepcionalmente podem estar associados a áreas de pouso ou vegetação sucessional natural.	OG	Ac	https://drive.google.com/file/d/1EPMzhwQu0nFlcTqB4x918hRmNhhYF608/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1adEm7EAZywrKyq-XlC2oUhisrcikP-af/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1FN6txFrkTPTpUwLsAPZEaYE9007pCzBO/view?usp=sharing	
			Perú	Áreas de uso agrícola, nas quais não foi possível separar as classes agricultura e pastagens. No bioma andino predomina a pecuária e o cultivo de cereais, tubérculos e hortaliças, localizados nos fundos e encostas dos vales interandinos.	OCA, OCM, OP, OG	AC, PC, SC, P	https://drive.google.com/file/d/1cYlCknNaagnymrn6h0_aOTgRzOmU1Fview?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1ueKBkoTlJH2kkS6sU7DivtuAOA2o_5t/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1_cblUJUGvT4XNiMYQVXwFaOZ_HLIBW9/view?usp=sharing	
		Chaco	Bolivia	Em suas lavouras de milho é praticado o plantio escalonado, com isso é possível garantir a germinação e brotação das plantas, aproveitando a disponibilidade de umidade no solo após as chuvas, com isso é possível otimizar o uso de suas terras e a mão de obra, além de garantir melhor desempenho. Outra atividade importante é a criação de gado crioulo, a floresta do Chaco é extensa, mas escassa em recursos hídricos, juntamente com a disponibilidade de forragem, pelo que se implementou o manejo da produção de pastagens e com isso a produção de forragem que consegue abastecer alimentação nos meses mais críticos.	OCA, OCM, OP, OG	AC, S	https://drive.google.com/file/d/1mNCUeIDrCJ3eDIO9GR6aJLtdfOqxnH/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1AL-L55fyhYLnudultrOqNswmSVQXD5/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1JR3F25X7Awwf0OeYUu8HsgcMZF4kmh/view?usp=share_link	
			Chiquitano	Bolivia	Exploração pecuária, extração de combustível vegetal (lenha e produção de carvão), agricultura de pequena escala (comunidades camponesas) e de grande escala (empresas agrícolas e colônias menonitas).	OCA, OCM, OP, OG	AC, S	https://drive.google.com/file/d/1JiOyDYMHjmfsv4GcN94EOaAPhB38-cMw/vlew?usp=share-link	https://drive.google.com/file/d/15cENwKt_zcBSOVLvTq3Q20I3FzmGMOn-view?usp=share-link	https://drive.google.com/file/d/1xrsJ5PpNYTMbWNRKLOvBzMS5kc-YSGs/view?usp=share-link
			Tucumano-Boliviano	Bolivia	Pecuária de navegação, extração seletiva de espécies com valor florestal e atividades agrícolas de pequena escala.	OCA, OCM, OP, OG	AC, S	https://drive.google.com/file/d/1EXgPeYXqW172650CoUC-PeYP9yuaUJFt/view?usp=share-link	https://drive.google.com/file/d/1J5uabyOSB3oi5B9QeF55Flt89PGmv/view?usp=share-link	https://drive.google.com/file/d/1s9d8r19YpNO7K0JAomORotSL2J06c4G/view?usp=share-link
	4.1. Praia, Duna e Areal	Amazônia	Brasil	Cordões arenosos, de coloração branco brilhante, onde não há o predomínio de vegetação de nenhum tipo.	OX	DnM,DnNM				
Colombia			Esta cobertura inclui aqueles territórios em que a cobertura vegetal é ausente ou escassa, composto principalmente por cobertura arenosa e afloramentos rochosos, também são consideradas áreas de terreno baixo e plano compostas principalmente por areia e solos pedregosos, geralmente sem vegetação ou cobertos por vegetação de arbustos baixos e dispersos. Essas áreas são encontradas em rios praias, restingas fluviais e campos dunares. Também estão incluídas superfícies constituído por terras cobertas por areia, lodo ou seixos em áreas planas da costa e ambientes terrestres, que não estão associados a rios, mares ou atividade eólica (FAO, 2000; IDEAM 2010).	OX	O	https://drive.google.com/file/d/19HbXm88GZBy200I8ljqW8eHm-yuhzpMs/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1kQ-c5zOj_cuc3gRkCzVcOwSuaIT0L-7/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1FbwcGXPWqVfE3N6GdVtQMbHkKJ5zC5JKz/view?usp=sharing		
	4.2. Área urbanizada		Bolivia	As infraestruturas urbanas compreendem todas as redes de serviços e estruturação viária necessárias à implantação de equipamentos urbanos e habitacionais, cujas características urbanísticas são: estruturação viária, limites edificados predominantes, tipologias de enquadramento urbano das diferentes áreas, estruturação de redes de equipamentos e serviço público, que em resumo permitem a compreensão da "forma urbana" para descrever sua conformação, tipo de linha, densidade construída e etc.	OB	S	https://drive.google.com/file/d/1kSF7vVxAN4PBMSxg44KeKi8IkPgw42e/view?usp=share-link	https://drive.google.com/file/d/1Yt-WGhNFluUWag1UtkyMhOlcpcR_p/view?usp=share-link	https://drive.google.com/file/d/1JcG4SngH-PeLsX-40PpbJfn9HEDS93V2I/view?usp=share-link	
Brasil			Áreas com densidade significativa de edificações e vias, incluindo áreas livres de edificações e infraestruturas.	OB	S					
Colombia			Área de ocupação humana associada a grandes e pequenos centros urbanos (cidades) com infraestrutura ambiental construída, como redes rodoviárias, ferroviárias e terrenos associados, além de outras áreas artificiais, como obras de exploração de hidrocarbonetos, usinas hidrelétricas, bases militares, aeroportos, áreas portuárias e áreas verdes não agrícolas, como instalações recreativas em centros urbanos, prados urbanos, divisores de estradas e pistas de pouso não convencionais em áreas rurais. Também são consideradas as áreas periféricas que estão sendo incluídas em um processo de urbanização gradual para fins residenciais e/ou zonas industriais.	OB	S	https://drive.google.com/file/d/12pH6t3MYEA8vllb5bv8D332dXemOnP17/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1BYbcvTl6Q_EVpPCXZs5O6msh9mc2JGR5/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1Pbs4OyzxMQAWFFPRK-UNHZ8r4u9F9fk-9/view?usp=sharing		
Ecuador			Área de ocupação humana associada a grandes e pequenos centros urbanos (cidades) com infraestrutura ambiental construída, como redes rodoviárias, ferroviárias e terrenos associados, além de outras áreas artificiais, como obras de exploração de hidrocarbonetos, usinas hidrelétricas, bases militares, aeroportos, áreas portuárias e pistas de pouso não convencionais em áreas rurais. Também são consideradas as áreas periféricas que estão sendo incluídas em um processo de urbanização gradual para fins residenciais e/ou zonas industriais.	OB	S	https://drive.google.com/file/d/1J5WMPiG3CwKJ5rPtUERQvDToQGNi/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1InF9KdpEYJudi7OhfvDZvnJ50DampmLZ/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1IkYdu_eOHNdUFSMO_n6f-p6L2E-0E3dV/view?usp=sharing		

4. Área não vegetada		Guyana	Área de assentamento humano com infraestrutura de ambiente construído (estradas, edifícios, etc.). Também estão incluídos o desenvolvimento urbano e os centros populacionais localizados nas periferias em constante expansão.	OB	S			
		Guyana Francesa	Área de assentamento humano com infraestrutura de ambiente construído (estradas, edifícios, etc.). Também estão incluídos o desenvolvimento urbano e os centros populacionais localizados nas periferias em constante expansão.	OB	S			
		Perú	Áreas associadas a centros urbanos, onde foram identificados edifícios construídos. Além disso, foram incluídos vários tipos de infra-estruturas como parques urbanos, autoestradas, aeroportos, zonas industriais, bases militares e petrolíferas. Refira-se que as áreas que foram mapeadas são aquelas cuja resposta espectral permitiu diferenciá-lo de outras coberturas, por isso não foram identificados pequenos centros populosos.	OB	S	https://drive.google.com/file/d/1NtGga_NWjz251q0sbve_tSdb_9e0BBbi/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1EugPd5PW9f0q3ffn8WOK7iU4p5WgA/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1DO4DrW748bJp4S3y4nHhHptU9OFX5fVieW?usp=share_link
		Surinam	Área de assentamento humano com infraestrutura de ambiente construído (estradas, edifícios, etc.). Também estão incluídos o desenvolvimento urbano e os centros populacionais localizados nas periferias em constante expansão.	OB	S			
		Venezuela	Área de assentamento humano com infraestrutura do entorno construída, incluindo edifícios e vias. Também abrange as periferias urbanas que estão em constante expansão. Na Amazônia, inclui comunidades indígenas.	OB	S	https://drive.google.com/file/d/1Yvq7BLcf-SyZ6Y03L-Jfx-QH3VJEPdc/view?usp=share-link	https://drive.google.com/file/d/187YjER8su_KP6Rv1s8xZt4J0T-9yLWA/view?usp=share-link	https://drive.google.com/file/d/1eK0-w-h9v03W1XJ7a0T1bBrBllkEqxVQ/view?usp=share-link
	4.3. Mineração	Bolivia	Na Bolívia existem dois tipos de mineração a céu aberto e aluvial. A lavra presente na exploração subterrânea e/ou a céu aberto caracteriza-se pelo fato de que o mineral extraído em ambos os casos é encaminhado para usinas de tratamento ou concentração, também são utilizados meios mecânicos ou explosivos para remoção dos terrenos que recobrem ou circundam as formações geológicas que formam o almoarifado ou banco de materiais. A mineração de ouro/aluvial inclui a exploração de depósitos primários e secundários. Atualmente, a exploração concentra-se principalmente nas bacias dos rios Tipuani e K'aka, onde os depósitos são explorados em canais antigos ou em plataformas e terraços dos rios recentes.	OQ	Min	https://drive.google.com/file/d/1TtWq1k6-AQlUajxAw7RRRaP-FpPv9A_Bq/view?usp=share-link	https://drive.google.com/file/d/1TaCnGtTRZ0-qbtzZ1fVDMhAoa5Ss-D7/view?usp=share-link	https://drive.google.com/file/d/1gll_yGRWmlV6F8j3P3Wotcv-MYv1vY64IP/view?usp=share-link
		Brasil	Áreas relacionadas à extração industrial ou artesanal de minérios (garimpos), com clara exposição do solo pela ação antrópica. Apenas áreas próximas às referências de recursos espaciais minerais da CPRM (GeoSGB), da AhkBrasilien (AHK), do projeto DETER (INPE), do Instituto Socioambiental (ISA) e FL Lobo et al. 2018.	OQ	Min			
		Colombia	Inclui as áreas onde os materiais são extraídos ou acumulados de mineração a céu aberto ou mineração fluvial com clara exposição do solo. Não há diferença se é industrial, artesanal, ribeirinha ou ilegal, além disso, foram incluídas as poças de sedimentação associadas a esta atividade.	OQ	O	https://drive.google.com/file/d/1yqrEoULeolFEUfCwvAEj0HBFGjwHcs/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1AdwPqyGB4f2LGz8xvKog_Sq_mT0DvrszG/viEW?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1nOo0_Sj5Vd8jh393vkG6PQU_m6Zua0/viEW?usp=sharing
		Ecuador	Superfícies para extração de materiais pétreos ou minerais, com clara exposição do solo. Não há diferença se é industrial ou artesanal, legal ou ilegal, metálico ou de pedra. A maior parte é aluvial, não é uma atividade que possa ser realizada em minas subterrâneas. A mineração no bioma andino não foi mapeada.	OQ	O	https://drive.google.com/file/d/1htMbg246ul7wAAfQ85NpscYOS2W3JQQ/viEW?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1ITWOUaV15tbtXtNrdH_E4PMCTiry5w7cz/viEW?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1VzxdDCz93T32FjAbm4Cj0aPn60Uje-e/view?usp=share_link
		Guyana	Áreas de extração mineral, com clara exposição do solo. Não faz diferença se é industrial, artesanal, ribeirinho ou ilegal.	OQ				
		Guyana Francesa	Áreas de extração mineral, com clara exposição do solo. Não faz diferença se é industrial, artesanal, ribeirinho ou ilegal.	OQ				
		Perú	Áreas de extração mineral, com clara exposição do solo. Não faz diferença se é industrial, artesanal, ribeirinho ou ilegal.	OQ	Min	https://drive.google.com/file/d/1BJ_u3bNaxbvDbRYdAStuMYtQYxuU_fGC/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1Uk6ytUW5F8jwAXp_w4GeWbkeCXEzF7Q/viEW?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1StrJL4_cvUJk0RV1BSV9axxi-6OeCocZ/view?usp=share_link
		Surinam	Áreas de extração mineral, com clara exposição do solo. Não faz diferença se é industrial, artesanal, ribeirinho ou ilegal.	OQ				
		Venezuela	Áreas de extração de minerais, geralmente envolvendo a remoção do solo e exposição de material litológico. Isso abrange vários tipos de mineração industrial. Na Amazônia, geralmente são encontradas explorações de minerais metálicos, principalmente ouro. Isso inclui extração artesanal, ribeirinha ou ilegal que resulta na perda da cobertura vegetal, bem como na remoção e erosão do solo.	OQ	M	https://drive.google.com/file/d/1U7iwrNnmJKuavyJW7imCSuWYL9DSceM/viEW?usp=share-link	https://drive.google.com/file/d/1wTCR_aWt6CAiUzPKf0pa3Hb9anIRPVq0/viEW?usp=share-link	https://drive.google.com/file/d/1KEPhoPApejD5B0LrbPv7dqZ1bmVvz3lV/viEW?usp=share-link
		Bolivia	Área alta andina sem vegetação. Dunas. Praias.	OX	S	https://drive.google.com/file/d/1lqr1VSw9XwY1DbvruqNOOHJ6KeKncj/view?usp=share-link	https://drive.google.com/file/d/1c7iSkSOzOiiNlHNHAqF8T5Jy6Tuckaqp/view?usp=share-link	https://drive.google.com/file/d/1mtUzTnhdFXMplEftUumWn9FWwhvA/viEW?usp=share-link

4.4. Outras áreas não vegetadas	Brasil	Áreas de superfícies não permeáveis (infraestrutura, expansão urbana ou mineração) não atribuídas em suas classes.	OB, OQ	S, Min			
	Colombia	Áreas intervenionadas de origem antrópica (infraestrutura, expansão urbana ou mineração) não mapeadas em suas classes e solos desprovidos de vegetação ou com cobertura vegetal escassa. Também são incluídas áreas queimadas e áreas de cultivo em preparação ou pouso	OX,OB,OQ	O	https://drive.google.com/file/d/1ajjDfSASZOLtNhqmgC5yH94BJTmLLam3/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1-WBGC5VY2MZZB_2w60u_xPU_aCrU05-R/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1xphFyoy8yNlB-XndkU9d2_AVfEMlMDX7/view?usp=sharing
	Ecuador	Áreas com pouca ou nenhuma vegetação, podem ser de origem natural ou antrópica, não mapeadas em outras classes. Pode incluir rocha exposta, áreas de culturas de transição, praias de corpos d'água, estradas e rodovias, pistas de pouso, pátios industriais e áreas de desmatamento recente.	OX	O,S	https://drive.google.com/file/d/1niO7dWq7aZADOHMrDBWkKX3Drew79vrd/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1VMxIIcQWAK-y8BKlKcE5Uzb_r8vEm0Mch/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1b27iv3aWUOQ42S7Om9bHHHraFRMGsADO/view?usp=sharing
	Guyana	Áreas naturais com pouca ou nenhuma vegetação ou áreas intervenionadas de origem antrópica, não mapeadas em outras classes. Pode incluir rocha exposta, áreas de culturas de transição e praias de corpos d'água.	OX				
	Guyana Francesa	Áreas naturais com pouca ou nenhuma vegetação ou áreas intervenionadas de origem antrópica, não mapeadas em outras classes. Pode incluir rocha exposta, áreas de culturas de transição e praias de corpos d'água.	OX				
	Perú	Áreas naturais com pouca ou nenhuma vegetação ou áreas intervenionadas de origem antrópica, não mapeadas em outras classes. Pode incluir rocha exposta, áreas de culturas de transição e praias de corpos d'água.	OX	O	https://drive.google.com/file/d/1L7zouEQZY97fwAACfdP9gr_n4eGcZpcG/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1-f7FVN_pqfvzZivJpv52YytRv8USFR/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1IqNRGlVPUliOqF9DM8gaqf3obEBM7x/view?usp=share_link
	Surinam	Áreas naturais com pouca ou nenhuma vegetação ou áreas intervenionadas de origem antrópica, não mapeadas em outras classes. Pode incluir rocha exposta, áreas de culturas de transição e praias de corpos d'água.	OX				
	Venezuela	Áreas desprovidas de cobertura vegetal, compostas por diversas infraestruturas, tais como pátios industriais, portos, aeroportos, barragens, aeródromos, principais rodovias e outras infraestruturas fora das áreas urbanas.	OX	S	https://drive.google.com/file/d/1AoEiqUqaVpAUROKlTyG4G2OqUCFEUEUw/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1h0lfeonHC8vc918ChL6LxLABSUpN1pe7/view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1CllYr7cVkoTKO-FJ16CLO8YwA0GpRG8/view?usp=share_link
5. Corpo d'água	5.1. Rio, lago e oceano	Extensão de águas superficiais naturais ou artificiais. Inclui rios, lagos, reservatórios e outras massas de água.	IRP, IRS, IL, ID, IP	A, Res	https://drive.google.com/file/d/1IERknXrdDE6He93MleTmPtTvat5c9V_J/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1222aWKGGrjPdrZMblgaJITrZnCmDcYuC/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1C1fw-nrWrp3NzBPbYQ2ai7QmCYoJUqJ5/view?usp=sharing
	5.2. Geleira	Área de cobertura ou massa de gelo permanente, localizada nos cumes andinos, produto da acumulação, compactação e recristalização da neve.		O	https://drive.google.com/file/d/1LnRxfG5Qo-Z3H_CwUDB_22KJ89ZEJHw/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1zkUO_K4WDlls6iaBywiL5NWvCzXn_Rfn/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/15J-fRoRPI0wNa-wWmkIF1ZTRRGr525L/view?usp=sharing
6. Não observado		Áreas que não puderam ser identificadas em suas classes devido à presença de nuvens, sombras de nuvens, ruído atmosférico ou qualidade das imagens de satélite.					

* FAO, 2012. Manual for integrated field data collection. Rome: FAO. p.10-12

**IPCC, 2006. 2006 IPCC Guidelines.